

APRESENTAÇÃO

Os textos que compõem a presente edição apresentam abordagens teórico-metodológicas que revelam a diversidade desafiadora das abordagens contemporâneas no campo da educação. Todos os autores estabelecem, de um modo ou de outro, possibilidades de interlocução com questões emergentes na pesquisa educacional: educação à distância, educação e saúde, educação básica, educação e práticas pedagógicas, formação docente, novas formas de sociabilidade, educação e corporeidade, educação integral, educação ambiental, educação e artes, educação e linguagem, educação e inclusão, gestão da educação, primeira infância, profissionalidade docente, diversidade e didática.

Nessa interlocução, a pesquisa desempenha importante função pública ao contribuir com reflexões, interrogações e sistematizações de conhecimentos nos processos de negociação das necessidades e prioridades a serem consideradas no campo da educação. A edição oferece aos leitores um conjunto de 16 artigos com diferentes enfoques que contribuem para a ampliação e a difusão de estudos e pesquisas que constituem um núcleo de reflexões em torno da necessidade de investigar e estudar abordagens educacionais que garantam a diversidade de opções teórico-metodológicas.

Alexandre José de Carvalho Silva e Ronei Ximenes Martins apresentam uma revisão de literatura sobre metodologias e tecnologias de educação à distância aplicadas na educação presencial. Tendo como título “Estudo sobre a Adoção de *Blended Learning* na Educação Básica”, foca a revisão na análise de práticas da educação bimodal, constatando, entre outras questões, o baixo número de publicações sobre o tema na realidade brasileira.

O artigo “A Nanopartícula da Fé da Intervenção dos Enfermeiros”, de autoria de Paula Encarnação, Clara Costa Oliveira e Teresa Martins aborda as possibilidades da espiritualidade na prática da enfermagem, particularmente por meio do conceito de Fé. Afirmam elas que o estímulo da Organização Mundial da Saúde à investigações que tragam melhorias à saúde inclui temas como a espiritualidade, que tem entre suas características a busca de alternativas e acréscimos aos tratamentos tradicionais. Assim, propõem a Fé, por sua importância no bem-estar, como parte do cuidado na Enfermagem e da educação em Enfermagem.

A música nos anos iniciais do Ensino Fundamental é o tema da pesquisa desenvolvida por Maria da Conceição Costa. O estudo resultou no artigo “Linguagem Musical e Planejamento Docente: Quando os Tons não Coincidem” aqui apresentado. A autora desenvolveu investigação empírica em que realizou observações da prática pedagógica e

análise dos materiais de ensino de turmas de 2º e 3º anos de uma escola pública da região nordeste do país. Suas conclusões apontam a existência de reduzidas possibilidades de utilização da música na prática investigada.

Outro artigo resultante de estudo de práticas pedagógicas é o de Raimunda Maria da Cunha Ribeiro, intitulado “O Coordenador Pedagógico na Escola Pública: Dilemas, Contradições e Desafios de um Profissional Iniciante”. A autora aborda os dilemas profissionais da atuação de docentes iniciantes no trabalho da gestão educacional como coordenadores pedagógicos. Para realização do estudo, a autora apoiou-se em diários de aula de coordenadores atuantes em diferentes níveis de ensino da escola pública.

Um artigo focado nos desafios da nossa sociedade em elaborar um novo projeto de educação, “mais apropriado ao contexto de mudanças nas condições de vida e de trabalho”, é apresentado por Júlia Gonçalves de Carvalho. O mesmo se intitula “A educação em face das novas formas de sociabilidade” e destaca alguns pontos de reflexão sobre as respostas que vêm sendo dadas a essa questão.

Marília Andrade Torales Campos, Veronica Branc, Leziany Silveira Daniel, autoras de “A organização do espaço e do tempo educativo-escolar: análise de uma experiência de educação integral”, propõem uma reflexão sobre as políticas públicas no campo da temática da *educação integral* e da *educação em tempo integral*, no Município de Apucarana, no Paraná. A partir de uma experiência, as pesquisadoras apresentam o que compreendem ser “indícios de surgimento de uma nova concepção de escola”, além de repensar o significado da mesma nas famílias e nas comunidades no atual contexto social.

Outro estudo relevante é apresentado no artigo “Aprendendo e ensinando uma nova lição por meio da experiência educativa do PARFOR/Tocantinópolis”, que tem como questão central a formação do pedagogo em serviço através das vivências dos acadêmicos vinculados ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica/PARFOR. As autoras e o autor desvelam os caminhos percorridos pelos sujeitos, suas expectativas e suas dificuldades, bem como os desafios da própria universidade para contribuir e assegurar a qualidade da formação no curso de pedagogia. A autoria é de Maria José de Pinho, Fabíola Andrade Pereira e Nataniel da Vera Cruz Gonçalves Araújo.

Já Cláudia Rodrigues de Freitas, Ana Carolina Christofari e Mauren Lúcia Tezzari assinam o artigo “Atendimento Educacional Especializado e a possibilidade de sustentação da aprendizagem: outras formas de fazer”, que articula campos distintos da ação pedagógica na sala de aula com o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Educação Infantil e no

Ensino Fundamental. Seu foco está no fazer pedagógico que atendem sujeitos com Deficiência, Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) e Altas Habilidades (AH) nas salas de aula do ensino comum de Porto Alegre. As análises partem do que as autoras chamam de “cenas escolares” e fazem a interlocução entre as ideias de Michel Foucault e o Pensamento Complexo.

Com a justificativa de que a História da Ciência tanto no ensino de ciências como nos livros didáticos vem ganhando espaço, identificou-se e analisou-se uma coleção de livro didático de Ciências destinados aos anos iniciais do ensino fundamental (1º a 5º ano) nas escolas públicas estaduais do estado de Goiás. Jenyffer Soares Estival Murça, Nathália Vieira Silva, Bruce Sanderson Prado Freitas, Simone Sendim Moreira Guimarães e Andréa Inês Goldschmidt em “Concepções sobre a história da ciência apresentadas nos livros didáticos dos anos iniciais no estado de Goiás” apontam que as inserções sobre História da Ciência são ainda superficiais. E que, por essa razão, devem ser repensadas e discutidas nos cursos de formação de professores.

“Consejos escolares en la escuela pública brasileña. Posibilidades y retos al control social a través de la participación democrática: reflexiones sobre una realidad local” é o artigo de Hildegard Susana Jung, Ana Maria Carvalho Metzler e Edite Maria Sudbrack. As autoras apresentam um estudo teórico e documental cujo objetivo é investigar a atuação dos conselhos escolares nos municípios brasileiros, em especial Frederico Westphalen, estado do Rio Grande do Sul, que constituiu seu Conselho somente em 2003. Os autores concluem que é necessário estreitar a relação entre a teoria e a prática para que os conselhos escolares consigam cumprir com suas atribuições, levando efetivamente a escola para dentro da comunidade.

Solange Maria Alves apresenta, no artigo “Desenvolvimento humano, cognição e educação escolar: reflexões sob o enfoque histórico-cultural”, uma síntese de estudos, reflexões e diálogos realizados com estudantes de graduação e pós-graduação no âmbito do ensino e da pesquisa por ela coordenada a partir da teoria histórico-cultural de Vigotski e colaboradores. Para destacar que a cognição é desenvolvimento humano, o texto discute o processo através do qual o biológico transforma-se em sócio-histórico e propõe ampliar a reflexão ao articular as categorias trabalho e linguagem.

Na sequência, o artigo “Educação especial: análise comparativa entre quatro cursos de formação inicial” propõe ao leitor uma análise comparativa dos cursos de formação inicial de licenciatura em Educação Especial de três universidades públicas brasileiras. Desde uma

abordagem qualitativa, de cunho documental, Valquirea Martins Monteblando constata que os cursos, em alguns itens, divergem com o que prevê a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, sugerindo a necessidade de uma reflexão da organização curricular dos cursos para qualificar a atuação dos profissionais que vão disputar o mercado de trabalho na área.

Ilza Zenker Leme Joly, Aline Sommerhalder, Camila Marques dos Santos e Camila Tanure Duarte, como resultado de pesquisa concluída, apresentam o artigo “Crianças fazendo musicalização: contribuições dos brinquedos em processos de Ensinar e de aprender”. Com o objetivo de identificar como o brinquedo pode afetar o processo de ensino e de aprendizagem de crianças em práticas sociais de musicalização, as autoras realizaram observação participante em dois grupos de musicalização com crianças entre 2 e 3 anos. Chocalhos, lenços, cavalos de pau, bichos de pelúcia, fantoches, bonecas de pano, entre outros, favoreceram a participação das crianças em cantos e danças e ampliaram as relações sociais entre as crianças e os adultos.

Outro artigo que compõe essa edição é “Formação e profissionalidade docente: a pedagogia como base de saberes e competências do professor”, cuja autoria é de José Leonardo Rolim de Lima Severo. Trata-se de um ensaio teórico construído a partir de um mapeamento bibliográfico que apresenta reflexões em torno dos saberes e competências necessários à prática docente. Retoma alguns princípios e vertentes que definiram os debates e as práticas no campo da formação e profissionalidade docente no intercurso das décadas de 1990 e 2000. Discute o conceito de profissionalidade docente e propõe que os saberes e competências do professor necessitam ser concebidos como construtos contextuais na interface entre teoria e prática pedagógica, rompendo com a ideia de que a docência consiste em um exercício técnico de reprodução de saberes-fazer.

Já o artigo seguinte, de Juliana Mezomo Cantarelli e Maria Elly Herz Genro, “Professores e diversidade na sala de aula: desconstruindo preconceitos e potencializando cidadania”, problematiza as dificuldades que muitos professores encontram por não saberem como lidar com a diversidade presente na escola e apontam para a importância do professor se abrir para novas reflexões ante a diversidade e que se reconheçam, também, como fruto de sua própria cultura. As autoras consideram que cabe à equipe diretiva e aos programas de governo a construção de espaços reflexivos onde os professores poderão ter a oportunidade de (des)construir e (re)aprender, buscando igualdade, oportunidade e justiça para todos.

A didática será o tema do artigo de Thais Gaia Schüller e Hélio Luiz Brochier. Intitulado “Turismo pedagógico como estratégia didática: explorando o *in loco* no ensino profissionalizante do turismo”, os autores centram atenção na discussão sobre a experiência didática de exploração do turismo pedagógico em um estudo de caso desenvolvido no Curso Técnico em Turismo da Escola Estadual Técnica São João Batista desenvolvido a partir do paradigma interpretativo-idealista. A realização de “saídas técnicas” é parte integrante da metodologia de ensino no curso que, nesse estudo, é avaliado desde a perspectiva pedagógica, com as vantagens e desvantagens percebidas pelos sujeitos no processo.

Por fim, apresentamos dois relatos de experiências. O primeiro desenvolvido por José Augusto Florentino no texto “A Construção do *Eu* Professor: Relatos de uma Experiência”. Versando sobre os temas formação de professores e experiência e saber da experiência, apoia-se nos escritos de Sacristán, Gadamer, García e Larrosa para analisar a construção do “eu” professor nas experiências iniciais como docente em cursos de especialização e técnico profissionalizante. O segundo, “Formação Continuada de Professores: Vivências de Educação Ambiental no Contexto do Semiárido”, é de autoria de Hugo da Silva Florentino e Francisco José Pegado Abílio, que se apoiam na teoria do Biorregionalismo, na Etnografia escolar e na Fenomenologia para realizar sua intervenção investigativa com 50 professores do ensino fundamental. Os resultados de sua pesquisa apontaram a imprescindibilidade, na prática dos docentes, da formação continuada na área ambiental.

O conjunto de temáticas que compõe esta edição é um convite a acompanhar e problematizar os cenários educativos contemporâneos com o intuito de provocar nos leitores o exercício de refletirem as múltiplas dimensões que envolvem a pesquisa no campo educacional. Essas dimensões foram problematizadas a partir de diferentes temáticas e distintas matrizes teóricas, marcando como característica dos estudos e pesquisas na área da educação a necessária interlocução entre distintos saberes e conhecimentos.

Dra. Cheron Zanini Moretti

Dr. Moacir Fernando Viegas

Dra. Sandra Regina Simonis Richter

Editores